



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

A mulher mastectomizada sobre o seu corpo “alterado”

Rosiane Luz Cavalcante. Universidade Federal do Pará (UFPA). rosiane.cavalcante@ifch.ufpa.br
 Sílvio Éder Dias da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). silvioeder@ufpa.br
 Francisca Elissandra Ribeiro dos Santos. Universidade Federal do Pará (UFPA).
 eli.ribeiro76@hotmail.com
 Marcela Barbosa Jaques. Universidade Federal do Pará (UFPA). marcelinhajaques@hotmail.com
 Sintia Patrícia Silva Soares. Universidade Federal do Pará (UFPA). pathymobana@yahoo.com.br

Introdução: Esta busca analisar da mulher mastectomizada sobre o seu corpo “alterado”, o processo de aceitação do Câncer de mama e conseqüentemente a mastectomia. Utilizamos depoimentos de vinte mulheres mastectomizadas, os quais se apresentaram como elementos para discussão teórica. Assim foram identificadas as seguintes categorias: Autoexame: conhecendo o próprio corpo e O estigma da doença.

Objetivos: Evidenciamos ser relevante desvelar a representação da mulher mastectomizada sobre o seu corpo, pois somente assim poderemos implementar um cuidado de enfermagem adequado para o ser cuidado. O Papel fundamental das Unidades Básicas de Saúde, o Diagnostico precoce.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O estudo é do tipo exploratório, com o emprego de uma abordagem qualitativa sendo utilizado o estudo de caso, que é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos. Nesta pesquisa o universo cognitivo da mulher mastectomizada sobre o seu corpo. Uma pesquisa qualitativa é irregular quanto ao número de informações que proporciona sobre a qualidade dos dados. O Alvo da maioria dos estudos qualitativos é desvelar o significado e revelar as realidades múltiplas. O presente estudo foi realizado com vinte mulheres mastectomizada atendidas na Associação de Voluntaria dos de Câncer (AVAO), localizado em um bairro de São Braz na cidade de Belém do Pará.

Resultados: O RESULTADO DA ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS Durante a entrevista, foi possível atentar para algumas colocações que contribuíram para a análise textual e que deram início a uma compreensão mais detalhada acerca do tema. o "AUTOEXAME DA MAMA", não substitui o exame físico realizado por profissional de saúde qualificado. O câncer carrega o ESTIGMA DA SOCIEDADE, pois todos relacionam esta patologia com dor, sofrimento e morte. Algumas entrevistadas acreditam que DEUS lhe deu esse carma, encaram o câncer de mama e, conseqüentemente, a mastectomia como uma “missão divina”. A autoestimadas mulheres mediante o TRATAMENTO VERSUS CORPO/ O CORPO REFORMULADO

Conclusão ou Hipóteses: Diante dos fatos mencionados, concluímos que nós, profissionais de saúde, devemos aprender a lidar com a realidade múltipla de cada paciente. A capacidade de conviver com a doença torna-os únicos. Por isso, atentamos para os vários cuidados com a mulher mastectomizada. O importante trabalho das Unidades Básicas de Saúde em diagnosticar e referenciar.

Palavras-chave: Câncer de Mama. Mastectomia. Perfeição.